

Estudo fitoquímico dos extratos etanólico de partes da planta da espécie *Copaifera depilis* Dwyer

Carine R. Silva (IC)¹, Katyuscia V. Leão (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, CEP 47.808-021, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: kleao@ufob.edu.br

Palavras Chave: atividade antioxidante; fenóis totais; constituintes.

Abstract

The objective of this study was to carry out a preliminary study of the main classes of secondary compounds and to evaluate the antioxidant potential of the extracts of the species *Copaifera depilis*. The results expressed high antioxidant potential of the methanol and hexanic fractions, besides the presence of tannins, phenols, steroids and saponins.

Introdução

Nos últimos anos, estudos tem evidenciado o papel das substâncias com propriedades antioxidante, as quais tem demonstrado ser capaz de evitar e minimizar o controle de doenças degenerativas, cardiovasculares dentre outras [1]. Muitas dessas substancias provenientes de metabolitos secundário de plantas. Desta forma, partes das plantas de espécies do gênero *Copaifera* são muito utilizados pela medicina popular de diversas maneiras. Por exemplo há relatos que as cascas são empregadas para o tratamento de doenças pulmonares, asma, sinusite, como anti-inflamatório e cicatrizante [2]. No intuito de iniciar uma investigação fitoquímica, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade antioxidante e o teor de fenóis totais dos extratos da espécie *Copaifera depilis*, além de realizar o estudo fitoquímico qualitativo.

Material e Métodos

As análises fitoquímicas preliminar foram realizadas com bases a reações de colorimetria, precipitação e formação de espuma [3]. Utilizou-se o método de capturar de radicais livres por DPPH para determinação de antioxidantes dos extratos da espécie *Copaifera depilis*. A quantificação espectrométrica de compostos fenólicos é realizada por meio do reagente de Folin-Ciocalteu.

Resultados e Discussão

De acordo, com os dados apresentados na tabela 1 observar-se que as frações metanólica e hexânica avaliadas exibiram capacidade em capturar radicais estáveis DPPH, apresentando atividades antioxidantes consideráveis. O conteúdo de fenóis totais confirmou o potencial antioxidante das frações hexânica e metanólica das folhas e caule da espécie *Copaifera Depilis*.

Os testes fitoquímicos realizados nas frações do extrato da *Copaifera depilis* demonstraram a presença das seguintes classes de metabolitos secundários: saponinas, fenóis, taninos e esteroides.

Tabela 1. Valores de IC₅₀ obtidos nos ensaios de atividade antioxidante dos extratos de *C. depilis* pelo método do DPPH.

Partes da planta	Amostra	*IC ₅₀ (mg/ml) ± desvio
Caule	Fr.MeOH	1,69 ± 87.10 ⁻³
	Fr.AcOET	1,91 ± 26.10 ⁻²
	Fr. Hex	2,34 ± 50.10 ⁻²
Folha	Fr.MeOH	2,69 ± 30.10 ⁻²
	Fr.AcOET	2,25 ± 21.10 ⁻²
	Fr. Hex	2,24 ± 75.10 ⁻³
Padrões	Vitamina C	0,440

Conclusões

Diante do estudo realizado a fração metanólica demonstrou maior proporção de conteúdo saponinas, fenóis, taninos e esteroides e alto potencial antioxidante.

Agradecimentos

CNPq, UFOB, SIC.

Referências

- [1] C.M.M. Sousa, H. Rocha e Silva, G.M. Vieira-Jr., M.C.C. Ayres, C.L.S. Costa, D.S. Araújo, L.C.D. Cavalcante, E.D.S. Barros, P.B.M. Araújo, M.S. Brandão, M.H. Chaves, Quim. Nova 30 (2007) 351.
- [2] V.F. Veiga Jr., A.C. Pinto, Quim. Nova 25 (2002) 273.
- [3] R.A. Lima, A.C. Silva, REGT 20 (2016) 381.